

Emoção e fé em peregrinação com imagem de Santa Dulce

POLIANA ANTUNES
REPORTER

As comemorações em homenagem a Santa Dulce dos Pobres tiveram na manhã de ontem (9) uma agenda especial. Realizada de forma bem diferente da prevista antes da pandemia do novo coronavírus, toda população de Salvador teve a oportunidade de contemplar a imagem da Santa percorrendo em carro aberto pela cidade. Com muita fé e emoção, muitas pessoas acenavam de suas casas, louvando e cantando. Dezenas de bairros da capital baiana puderam assistir sua passagem.

De acordo com a organização do evento, a peregrina-

ção circulou por 40 bairros de Salvador, da Cidade Baixa à Barra, da Boca do Rio aos Alagados. Após o desfile, a imagem retornou ao santuário. O frei Giovanni Messias, reitor do santuário, destacou que esse é o momento de renovarmos as nossas esperanças.

“Acho que quando a gente sofre por sofrer, acaba desanimando, adoecendo. Mas, quando a gente dá sentido ao nosso sofrimento, quando a gente coloca esperança diante dos desafios da vida, a vida ganha novo sentido, de salvação, de vida nova. Nesse tempo de sofrimento difícil, Santa Dulce quer ser esse sinal de fé, de confiança”, disse.

O evento que contou com o apoio da Secretaria Municipal de Cultura e Turis-

mo (Secult), Superintendência de Trânsito de Salvador (Transalvador) e Polícia Militar da Bahia (PM), também percorreu locais importantes da história de amor e serviço de Irmã Dulce, por onde passou acolhendo seus pobres e doentes: Largo da Calçada, Alagados, Largo da Madragoa e Baixa do Bonfim. Ainda segundo os organizadores da festa, devido aos cuidados com a saúde em tempos de pandemia do novo coronavírus, todo o restante do calendário festivo será transmitido exclusivamente pelas redes sociais da instituição. As transmissões online da festa acontecem até o dia 13 pelas redes sociais: Instagram e Facebook (@santuariosantadulce) e YouTube (obrasimadulce).

A primeira edição em

DEVOÇÃO

Com população confinada, imagem da santa percorreu bairros da cidade



homenagem a Santa Dulce, conta, ainda, com missas; novena; lançamento de um documentário inédito sobre a trajetória da primeira santa brasileira; exibição de programas sobre o legado de amor

da Mãe dos Pobres; concurso virtual; lançamento de um curta-metragem; sarau com a participação de artistas; romaria virtual; entre outras atrações.

Destaque também para

a transmissão da Missa Solene, no dia 13 de agosto (dia litúrgico da Santa Dulce dos Pobres), às 9h, presidida pelo Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, cardeal Dom Sergio da Rocha.

ABI completa 90 anos no próximo dia 17

JOSÉANNE GUEDES
REPORTER

Um Museu de Imprensa completamente repaginado, fundado há 43 anos, será reinaugurado no dia 17 de agosto, aniversário de 90 anos da ABI. Foi quase uma década sem área de exposição. Agora, uma mostra está sendo montada para marcar a reabertura do Museu, instalado no térreo do Edifício Ranulfo Oliveira, na Praça da Sé.

“Meu sentimento é de extrema felicidade, de realização. O nosso Museu foi todo realizado com recursos próprios. Estamos oferecendo um espaço de grande valor. Este equipamento cultural contribui para a revitalização do Centro Histórico de Salvador”, celebra Walter Pinheiro, presidente da ABI.

Enquanto realizava a visita nas instalações, ele comentou sobre o momento que o mundo atravessa, no enfrentamento ao novo coronavírus, e como isso impactou os planos para as comemorações dos 90 anos da instituição. “Tínhamos feito uma programação extensa para registrar o aniversário, com debates, encontros e eventos que não pudemos realizar por causa das medidas de restrição contra a pandemia. De qualquer maneira, estamos finalizando também um livro”, afirmou.

O dirigente foi acompanhado pelo jornalista e pesquisador Luís Guilherme Pontes Tavares, diretor de Patrimônio da ABI. “Represento aqui os companheiros ausentes e inúmeros beneficiários desse acervo maravilhoso que a ABI reuniu. Muitos trabalhos acadêmicos tiveram sua fundamentação a partir de documentos disponíveis aqui, fruto de doações de grandes jornalistas.



CELEBRAÇÃO

Aniversário da entidade baiana será celebrado com reabertura de museu

tas. Me sinto como alguém que também representa personagens da história da imprensa baiana”, afirma Pontes Tavares.

Um desses personagens é Arthur Arezio da Fonseca, tema da tese defendida por ele no doutorado. “Estou entusiasmado. Sou parte de uma equipe liderada por pessoas que admiro, Walter Pinheiro e o 1º vice-presidente Ernesto Marques, tocador fundamental desta reforma”, elogiou.

Exposição

O público poderá conferir o raro acervo da instituição através da exposição de reabertura, organizada pelo jornalista Nelson Varón Cadena. Ele realizou pesquisa histórica, de imagens e textos, fez o planejamento, a seleção das imagens e elaboração dos textos informativos dos painéis. Além de assinar a mostra, o autor do livro “Cronologia da Associação Bahiana de Imprensa.

1930-1980”, prepara outra publicação para a instituição, como parte das celebrações do aniversário.

“Dia 3 entregamos a parte final do Museu. É muito gratificante ter projetado esse espaço cultural da ABI, que eu venho acompanhando desde 2010, quando assumi a reforma da sede”, lembra o arquiteto Augusto Ávila. Ele trabalhou elementos naturais, como madeira, granito, deixando um espaço minimalista e de transparência. Um vidro permite a comunicação com o mezanino, onde foi instalado o Laboratório de Conservação e Restauro.

“É um espaço compacto, traz conforto, bom fluxo, fácil manutenção com tubulações aparentes. O piso contínuo a base de epóxi permite adesivagens com programações visuais. O projeto tem ambientes de áudio, vídeo e interatividade (via wi-fi por meio de aplicativos em smartphones), mul-

tiuos: os painéis centrais são retráteis e, ao recolher, teremos um vão livre para outras apresentações, como lançamentos de livros e atividades afins”, explica Ávila.

Conservação e restauro

A museóloga Renata Ramos assumiu há pouco mais de quatro anos o Museu de Imprensa, que mesmo sem área de exposição, seguia funcionando na sede da ABI. Ela festeja a implantação do Laboratório de Conservação e Restauro da instituição. “Teremos um local adequado para o tratamento do rico acervo, composto por periódicos antigos e raros. Alguns documentos não são encontrados em outra instituição”, destaca.

Ao lado da técnica em restauro Marilene Oliveira, Renata Ramos realiza todas as intervenções referentes à conservação, restauração e tratamento arquivístico da rara documentação sob a tutela da entidade.

MEC deve cortar verba bilionária de universidades

Por Redação

Parte do orçamento de despesas discricionárias de universidades e institutos federais em 2021 será cortado pelo Ministério da Educação - MEC. O valor deve chegar a R \$ 1,4 bilhão, segundo informações da pasta e do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - Conif.

O valor representa 18,2% dos cortes nos gastos discricionários em cada setor. No caso das universidades federais, a redução significará R \$ 1 bilhão, aproximadamente, no próximo ano, segundo o MEC. O corte também foi confirmado pela Associação Nacional das Instituições Federais de Ensino Superior - Andifes.

De acordo com o Conif, para a rede de 38 institutos federais no país, que conta ainda com um colégio e dois centros de educação tecnológica, os 18,2% representam menos R \$ 434,3 milhões na proposta do orçamento discricionário em comparação com o ano passado.

Os cortes devem constar do Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2021, proposta de Orçamento da União elaborada pelo governo federal e enviada ao Congresso Nacional para análise. A informação foi repassada pela pasta nesta semana às entidades. Os valores finais podem mudar no Parlamento.

O orçamento discricionário do Ministério da Educação também deve

sofrer no ano que vem um corte de 18,2% frente à LOA 2020 (Lei Orçamentária Anual), sem emendas, o que representa cerca de R \$ 4,2 bilhões. O mesmo percentual de corte será repassado às universidades e aos institutos, disse a pasta.

O ministério informou que R \$ 278,8 milhões da pasta da Saúde para o índice de hospitais universitários federais transferidos à Educação não estão contabilizados na redução por questões técnicas.

“Ressalta-se que as fontes próprias das escolas dependem do potencial arrecadador e da estimativa apresentada por cada universidade em separado. Dessa forma, não houve corte para as receitas próprias da parte do MEC”, informou a nota do MEC.

Em nota, o reitor da Universidade Federal da Bahia - UFBA, João Carlos Salles, afirmou que o corte no orçamento da UFBA é devastador e inaceitável. “Sofremos um corte de 18,32% nos limites orçamentários da UFBA para a PLOA, o que equivale a quase 30 milhões de reais a menos em nossa previsão orçamentária. Os demais institutos e universidades federais sofreram reduções semelhantes. Com efeito, tal redução no orçamento da UFBA e de todas as universidades federais é devastadora e inaceitável. Nossa mobilização perante a sociedade e o Congresso Nacional será, certamente, necessária e decisiva”, publicou.

Trade turístico reclama atraso nas obras da pista de aeroporto

LÍCIO FERREIRA
REPORTER

Até o próximo dia 31, a pista principal do Aeroporto de Salvador estará em obras. Os serviços incluem a requalificação do sistema de drenagem e intervenções no pavimento, com fresagem e recapeamento, em aproximadamente 1800m da pista. Segundo a concessionária Salvador Airport o registro de episódios envolvendo infiltrações e desagregação do asfalto, estudos encomendados detectaram mudanças no fluxo do lençol freático localizado no entorno do Aeroporto que poderiam ter influenciado na condição da pista, demandando a tomada de ações corretivas com o objetivo primordial de garantir a disponibilidade da infraestrutura e a segurança das operações aéreas.

Para o presidente da Federação Baiana de Hospedagem e Alimentação (FeBHA) Sylvio Pessoa as obras foram iniciadas para serem entregues agora, em agosto. “Mas já foi prorrogada

para setembro”, reclama. A queixa principal dele com respeito ao assunto é que “desde março o turismo foi paralisado pela pandemia. E, somente agora, que a concessionária resolveu tocar as obras?” Ele diz, ainda, que o trade está ‘refém’ da obra e se mostrou surpreso com a informação que ‘o lençol freático teria mudado de lugar’. “Alguns voos de grande porte já tiveram que ‘arremeter’ e outros foram para outros lugares. Estamos apenas com 20% da capacidade para receber aeronaves e ainda temos uma ‘briga de foice no escuro’ com outras capitais do Nordeste”.

VIRADA POLÊMICA

Sem tempo até para respirar Sylvio Pessoa também fez queixas diretas ao prefeito ACM Neto sobre a festa da ‘virada’ em Salvador. “Ele não discutiu sobre as comemorações na ‘virada’ e apenas definiu, por livre espontânea vontade, que ela será ‘virtual’. E nós que atuamos neste segmento per-



REFLEXO

Atraso nas obras vai prejudicar retomada do setor

guntamos: Quem vai deixar suas casas para vir a Salvador ver festas, através das redes sociais da internet? E ele mesmo responde: Claro, que ninguém fará isso! Ele teria é que discutir com o setor, antes da tomada de posição.”

O presidente da FeBHA faz, inclusive, outros comentários para reforçar as suas posições como liderança da categoria diante da polêmica decisão de ACM Neto. “A

cidade de Paris já diz que, agora, em setembro, vai liberar shows com até cinco mil pessoas. E que os congressos também já podem acontecer. Por sua vez, aqui na capital baiana temos um Centro de Convenções recém-inaugurado e que custou mais de R\$100 milhões, que apenas oferece um drive-in de cinema”.

Sylvio Pessoa revela, ainda, que o setor de turismo de Salvador está enfrentan-

do a sua maior crise nos últimos 50 anos. “São mais de 400 hotéis e 6 mil bares e restaurantes vivendo nesta difícil situação. Muitos não terão fôlego para voltar a operar na retomada dos negócios. E, entre 40% a 50% deles terão o mesmo destino, uma vez que as linhas de crédito estão difíceis, com muitos protocolos sendo exigidos pelos bancos”.

COMPANHIAS AVISADAS

Por sua vez, a concessionária do aeroporto relata no seu site que informou às companhias aéreas o início e término das obras para que elas adequassem as suas operações à realidade do período e que não houvesse impacto para os passageiros. “A pista auxiliar permanece aberta e 100% operacional durante o período das obras, pode receber voos da aviação comercial e de carga”, diz o site da Salvador Bahia Airport, e acrescenta: “As melhorias serão realizadas na parte central da pista e incluem sistema de drenagem, recapeamento e re-

pintura da sinalização horizontal. O objetivo é aumentar a segurança e se adequar às normas internacionais de aviação”.

Relembra, também, que as intervenções na pista principal foram iniciadas em setembro do ano passado e divididas em três etapas. “A primeira e a segunda contemplaram recapeamento, melhorias no acostamento e na sinalização horizontal, ajustes na faixa de pista e implantação da área de segurança de fim de pista (RESA) nas duas extremidades”.

PISTA AUXILIAR

Outra informação da conta de que “a pista auxiliar foi finalizada no começo de outubro de 2018 e permitiu que se tornasse apta a receber aeronaves de maior porte, cuja envergadura pode chegar a 36 m, como o Boeing 737 e o Airbus 320. “Uma das principais intervenções realizadas foi uma melhor delimitação da chamada área de segurança (RESA) no final da pista”.